

Cristal, chacra. Sobram respostas ao fenômeno

Por que a cidade é mística? Uma das explicações é a grande base de cristal de rocha existente no subsolo de Brasília e região. Como lembra o parapsicólogo Cláudio Caparelli, oficial da Marinha por 30 anos, administrador de empresas e mestre em física nuclear, os cristais influenciam e atraem místicos e práticas esotéricas. Trata-se da versão incolor do quartzo que, quando desenvolvido, dá a impressão de uma pirâmide hexagonal.

Ele lembra que todo cristal de rocha natural tem seis faces, cada uma com ângulo médio de 51 graus, idêntico ao da pirâmide de Gisé, no Egito. “Está cientificamente comprovado que a pirâmide gera energia e Brasília fica sobre um universo de pirâmides. É muita energia concentrada”, diz.

Caparelli lembra, porém, que a energia do cristal é neutra e, portanto, pode ser potencializada para causas boas e ruins. “O governo, por exemplo, está sobre essa base enorme de cristais. Usar toda essa energia é uma faca de dois gumes”.

Na construção da cidade, justamente nas escavações no cruzamento dos dois eixos que marcam as asas abertas de um grande pássaro foi encontrada a maior concentração de cristais de rocha já vista, lembra Caparelli. Mais um sinal do esoterismo que ronda Brasília.

Há pesquisas geológicas que comprovam que a formação rochosa do Planalto Central é das mais antigas do planeta e, de acordo com a doutrina secreta da Umbanda, seria o berço do homus brasiliensis, precursor da “antiga raça humana de que a humanidade não fala”.

O médico acupunturista Francisco Vieira de Souza, com especializações na China e um dos maiores conhecedores brasileiros na área, lembra que a



Cristais: cheios de energia

medicina chinesa analisa o fluxo de energia não apenas em organismos vivos, mas também no planeta e no universo. Por essa milenar teoria, Brasília estaria num chacra (ponto intenso de energia) do planeta, a exemplo do que acontece em nosso corpo, que tem sete chakras principais, ou em um ponto de meridiano terrestre de energia.

Segundo ele, a experiência clínica já pôde comprovar que essa energia gera fortes reações no campo orgânico, emocional e espiritual. “Alguns chegam à cidade e ficam deslumbrados. Outros adoecem”. O médico acha que a altitude da cidade influencia em alguns casos, mas é a energia local que define o quadro clínico das pessoas.

O médico, que tem entre seus clientes alguns nomes poderosos da República, lembra que do ponto de vista energético, pela teoria chinesa, não há o bem e o mal, mas sim interação entre as duas forças. “A questão é equilibrá-las”, diz.

O fato é que a inauguração da cidade, no dia 21 de abril de 1960, deu início a uma nova civilização cantada por dom Bosco e por místicos. A Capital do Terceiro Milênio está de portas abertas às energias cósmicas, até para receber visitantes extraterrenos, outra faceta do esoterismo brasileiro. □ (P.P.)